

**ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E
APLICADA — IMPA-OS**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2011 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233 - Centro
23º andar - conj. 2303
CEP 13010-916
Tel: 19 3231 0399

SÃO PAULO

Edifício E-Tower Funchal
Rua Funchal, 418
35º andar - Vila Olímpia
CEP 04551-060
Tel: 11 3521 7326

GOIANIA

Rua 36, 130 - Quadra H-18
Lote 07 - St. Marista
CEP 74150-000
Tel: 62 3541 0184



Parecer dos Auditores Independentes com Ressalva

Aos Administradores e Associados

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da Associação Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA–OS, levantado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas Demonstrações de Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social e do Fluxo de Caixa, relativas ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aprovadas no Brasil pela Resolução CFC n.º 820/97 e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e a adequação do sistema contábil e de controle interno da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como, da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme nota explicativa nº 6, as depreciações do ativo imobilizado foram calculadas pelo método linear com base nas taxas determinadas pela legislação fiscal. No entanto, a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica nº 27 (NBC TG 27 – Ativo Imobilizado) determina que a depreciação deve ser apropriada de forma sistemática ao longo da vida útil estimada do ativo. Ou seja, faz-se necessário fundamentar as taxas de depreciação com base na vida útil estimada de cada ativo imobilizado. O procedimento adotado atualmente pela entidade não está de acordo com a referida norma, cuja aplicação passou a ser obrigatória a partir de dezembro de 2010 com adoção retrospectiva à 1º de janeiro de 2010.
4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, exceto pelos efeitos descritos no parágrafo 3º, representam adequadamente a posição

